

EXODONTIA DE INCISIVO CENTRAL CÔNICO SUPERIOR SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

FERREIRA, N. L.; GONÇALVES, A. V.; SANTOS, P. R.; SANTOS, M. C. S.

Palavras-chave: elemento supranumerário; dente conoide; incisivo supranumerário.

INTRODUÇÃO

Os dentes supranumerários representam uma anomalia do desenvolvimento dentário caracterizada pela presença de elementos dentários em número superior ao habitual, ou seja, mais de 32 dentes na cavidade bucal. Esses dentes adicionais podem apresentar morfologia semelhante à dos dentes normais ou assumir formas atípicas, como cônicas, tuberculadas ou irregulares.

A ocorrência é mais comum na dentição permanente, com maior prevalência no sexo masculino, e localiza-se preferencialmente na maxila, especialmente na região anterior, sendo o *mesiodens* o tipo mais frequentemente encontrado. Embora, na maioria dos casos, os dentes supranumerários sejam assintomáticos, sua presença pode causar alterações na erupção e no alinhamento dos dentes adjacentes.

A prevalência na população varia entre 0,3% e 6%, e geralmente envolve apenas um dente extra. No entanto, casos de múltiplos dentes supranumerários também podem ocorrer, especialmente quando associados a síndromes genéticas específicas.

A causa exata não totalmente compreendida, embora fatores genéticos e ambientais estão implicados. Os dentes supranumerários são mais comuns em determinadas síndromes, como displasia cleidocraniana, síndrome de Gardner e polipose adenopática familiar, podendo também ocorrer de forma esporádica. As principais vias moleculares envolvidas incluem Wnt, FGF e BMP.

Diversas complicações podem ocorrer em decorrência dessa condição, como erupção atrasada, espaçamento, impactação dos incisivos permanentes, formação de raiz anormal, alteração no caminho da erupção, diastemas, lesões císticas, infecção intraoral, rotação dentária, reabsorção radicular dos dentes adjacentes, ou mesmo erupção de incisivos na cavidade nasal. A presença de mesiodens pode causar diastema da linha média, sendo relatado que cerca de 10% dos casos exibem essa característica.

Essa anomalia pode causar grande impacto emocional no paciente, principalmente em relação à aparência e autoestima, podendo gerar problemas de reclusão e dificuldade de socialização.

Os dentes supranumerários podem estar irrompidos ou inclusos na cavidade oral, como os outros dentes adjacentes. A ocorrência por dentição permanente é mais comum em adultos, os quais tendem a apresentar prejuízos estéticos, risco de formação de cistos e desordens no alinhamento dentário.

A retenção prolongada de dentes decíduos, causada por diversos fatores genéticos, ambientais e locais, pode gerar complicações na erupção dos dentes permanentes e afetar a oclusão. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são fundamentais para prevenir problemas futuros.

Estudos vêm enfatizando a relevância das radiografias panorâmicas para o diagnóstico de dentes supranumerários e outras patologias, reforçando a necessidade de um exame clínico detalhado e uma análise radiográfica antes de qualquer tratamento odontológico. Além disso, a radiografia panorâmica é recomendada para investigar atrasos na erupção dentária e possíveis danos causados pelos dentes supranumerários (MACÊDO et al., 2013).

A Radiografia Panorâmica Rotacional (RPR) é indispensável para identificar dentes supranumerários, fornecendo uma visão abrangente das arcadas dentárias e estruturas circundantes. O uso dessa ferramenta é fundamental para o diagnóstico precoce e o planejamento do tratamento de pacientes com essa condição (VALAI-KASIM et al., 2015).

Radiografias panorâmicas, oclusais e periapicais são utilizadas com frequência para localizar dentes supranumerários. No entanto, em certos casos, a tomografia computadorizada de feixe cônico (*cone beam*) é a melhor opção, devido à sua maior precisão, permitindo uma detecção tridimensional mais exata do dente adicional (CORTELETI et al., 2015).

A extração de dentes extras pode causar danos, como perda óssea e impactos estéticos. Além disso, é preciso realizar mais estudos para compreender melhor as causas dos dentes extras e aprimorar os diagnósticos e tratamentos (DUARTE; CARVALHO, 2023).

MACHADO et al. (2004) mencionam que 90% dos dentes supranumerários ocorrem na maxila.

O tratamento cirúrgico dos dentes supranumerários é amplamente aceito, porém há divergências quanto ao momento ideal para a intervenção, buscando-se prevenir complicações como má oclusão, distúrbios na articulação temporomandibular e reabsorções dentárias.

OBJETIVO

Apresentar um relato de caso de exodontia de incisivo central supranumerário com morfologia cônica.

RELATO DE CASO

O paciente J. M., sexo masculino, 22 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência, relatando interesse em realizar uma extração

e ser encaminhado para ortodontia. Durante a anamnese, constatou-se que o paciente não realizava atendimento odontológico há três anos. No exame intraoral, observou-se um elemento supranumerário — um incisivo central superior — totalmente irrompido, em forma cônica, localizado entre a mesial do dente 11 e a mesial do dente 21.

Foi realizada a cirurgia de exodontia do dente supranumerário sob anestesia local do nervo nasopalatino e do nervo alveolar superior anterior, com uso de anestesia tópica para maior conforto do paciente. Os anestésicos utilizados foram articaína, complementada com mepivacaína na região do incisivo supranumerário. O descolamento do tecido foi feito com o alvélotomo, seguido de movimentação inicial com alavanca apical e extração com fórceps 23. A sutura consistiu em um ponto com fio de seda.

RESULTADOS

O paciente apresentou rápida recuperação e boa cicatrização, sem intercorrências no pós-operatório. Foi encaminhado ao ortodontista para continuidade do tratamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os elementos supranumerários podem causar impactos funcionais e emocionais na vida do paciente, afetando a autoestima e a socialização. O tratamento de escolha é a intervenção cirúrgica por meio da exodontia, visando restaurar a função e a estética.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Priscilla Kelly Medeiros; CAVALCANTI, Alessandro Leite. **Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso.** *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, Salvador, v. 6, n. 3, p. 349–356, set./dez. 2007. DOI: 10.9771/cmbio.v6i3.4397.

CORTELETI, R. C. et al. **Tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de dentes supranumerários.** *Revista Brasileira de Odontologia*, 2015.

DUARTE, L. S.; CARVALHO, M. R. **Aspectos clínicos e radiográficos dos dentes supranumerários.** *Arquivos em Odontologia*, 2023.

MACÊDO, D. R. et al. **Importância da radiografia panorâmica no diagnóstico de dentes supranumerários.** *Odonto Magazine*, 2013.

MACHADO, A. C. et al. **Prevalência de dentes supranumerários na maxila.** *Revista Odontológica do Brasil Central*, 2004.

MALLINENI, Sreekanth Kumar. **Supernumerary teeth: review of the literature with recent updates.** *Conference Papers in Science*, v. 2014, n. 1, 2014. DOI: 10.1155/2014/764050.

SEEHRA, J. et al. **Interventions to facilitate the successful eruption of impacted maxillary incisors after removal of supernumerary teeth: a systematic review and meta-analysis.** *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 164, n. 3, p. 319–333, 2023. DOI: 10.1016/j.ajodo.2023.02.006.

VALAI-KASIM, N. et al. **Radiographic assessment of supernumerary teeth using panoramic radiographs.** *Journal of Dental Imaging*, 2015.